

revista
COOPER A1



#26 • ano 7
março 2022

Relatório de Gestão

55,4 milhões

de sobras retornam
aos cooperados



somos
coop

NK520 VIP3

HÍBRIDO DE MILHO COM VERSATILIDADE DE GRANDES RESULTADOS.



- Versatilidade, alta produtividade nas diversas regiões e dupla aptidão: grãos e silagem;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

sc/ha

sc/ha

sc/ha



www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk



RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA

NK520 VIP3

**NO TOP 10 PELO
2º ANO CONSECUTIVO!**



O híbrido das Sementes NK ficou entre os melhores avaliados para produção de grãos e silagem no Guia da Forragem pela Consultoria G12 Agro, em parceria com a Cooper Itaipu, em Pinhalzinho/SC. Veja os motivos desse sucesso:

- Alta produtividade em grãos e silagem;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado;
- Melhor retorno ao investimento.



f /nkseedsbr @nkseeds_br
www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk



**RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA**

NESTA EDIÇÃO

capa

**56,1 milhões
de sobras retornam
aos cooperados**

13

**O sucesso
vem da
cooperação**

06

**Trabalho e
comprometimento
que geraram
importantes
resultados**

10

CEREAIS

28 Comprometimento da equipe e mudança de gestor

SUINOCULTURA

31 Desafios, superação e esperanças renovadas

AVICULTURA

32 Crescimento do setor em meio a um ano de turbulência

LOJAS AGROPECUÁRIAS

33 Desafios superados com o comprometimento de todos

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

35 Faturamento acima das expectativas

Expediente



somos
COOP

Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, 768, centro
CEP: 89887-000 PALMITOS - SC
Fone: **(49) 3647 9000**
e-mail: **a1@coopera1.com.br**
Portal internet: **www.coopera1.com.br**

Diretoria Executiva – Gestão Fevereiro 2020 a Fevereiro 2024 - Elio Casarin, presidente; Lauri Inácio Slomski, 1º vice-presidente; Santo Tumelero, 2º vice-presidente e diretor de produção; Paulo Costacurta 1º secretário e diretor de agropecuário; Clovanir Ehlers, 2º secretário e diretor administrativo.

Conselho de Administração – Gestão fev/2020 a fev/2024 - Darcy Angelo Bortolotti; Vilson Spessatto; Avelino Menusi; Eugenio Poltronieri; Jacinta Mayer Lengert; Maikon Henrique Weis; Osvaldo Marcos Marquardt; Roberto Rossa.

Conselho fiscal - Gestão 2021 - Efetivos: Cristiane Swarowsky ; Vilmar Czis; Afonso Aloisio Wolfart. Suplentes: Aldair José Dal Ri; Marisa Porsch Arndt Evandro; Marcos Liberalesso.

REVISTA COOPER A1

Edição 26 - Março de 2022

Publicação dirigida aos cooperados, colaboradores, comunidade, cooperativistas, entidades públicas e privadas e demais interessados.

Realização: Setor de Comunicação e Marketing Cooper A1 (49) 3647 9052

Jornalista responsável: Rosângela Freitag | Reg. SC 03142 JP - comunicacao.coordenador@coopera1.com.br

Fotos: Fabiane Fagundes e Caroline Mortari comunicacao.mkt@coopera1.com.br

Anúncios publicitários não são de responsabilidade da cooperativa.

Conselho Editorial:

Diretores e Gerentes de Atividades

Diagramação: EV Comunicação

Impressão: Gráfica Arcus

Tiragem: 20 mil exemplares

↓ **Baixe essa e todas as edições**



Edição Especial **Relatório de Gestão**

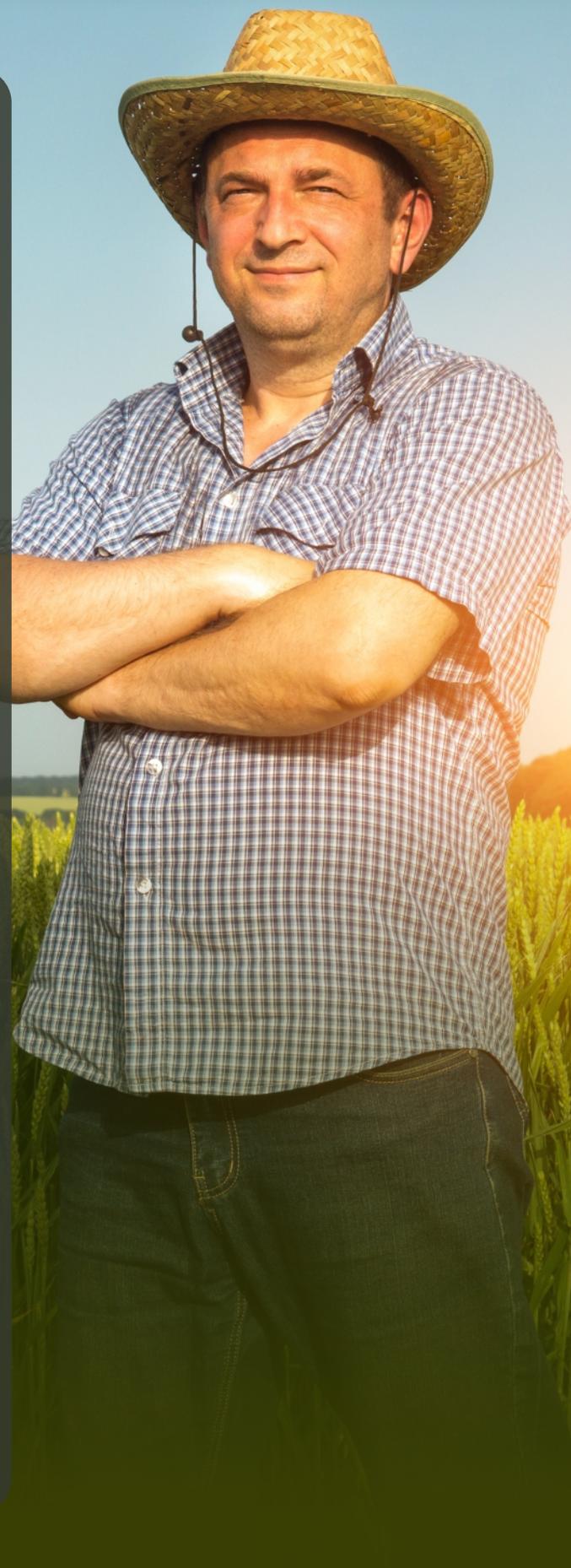
Nossas saudações aos cooperados, familiares, colaboradores, parceiros e todos que recebem essa revista. Apresentamos nossa edição especial, que traz o relatório de gestão do exercício anterior. Nas próximas páginas vocês poderão acompanhar os resultados econômicos e financeiros da Cooperativa A1 por atividade, bem como, algumas ações e atividades relevantes realizadas no ano passado.

A revista inicia com uma entrevista do presidente da Cooper A1, o engenheiro agrônomo Elio Casarin, que traz um panorama de 2021 e os motivos pelos quais a cooperativa conquistou ótimos resultados, apesar do ano conturbado. Casarin também explica sobre uma grande mudança ocorrida no ano passado, a nova estrutura organizacional, com um novo modelo de governança que deixa clara suas vantagens, principalmente a médio e longo prazos.

A revista traz detalhadamente a evolução dos resultados do ponto de vista econômico e financeiro. E é com grande satisfação e orgulho que a cooperativa pode afirmar que tudo o que foi construído até aqui, foi com o comprometimento e trabalho coletivo, e que o cooperativismo, aqui, não é apenas nossa filosofia, é nossa prática diária. Além disso, os gerentes das atividades fins, apresentam sua avaliação sobre suas áreas, e perspectivas para os próximos meses do ano.

O resultado que vocês verão a seguir é o melhor da história da Cooper A1, que completou 88 anos em 2021. Para 2022, apesar dos grandes desafios, renovamos nossas esperanças para que seja um ano bom e que, acima de tudo, continuemos pautados na união, honestidade, ética e transparência.

Saudações cooperativistas e boa leitura.



Presidente da Cooper A1,
engenheiro agrônomo
Elio Casarin

O SUCESSO VEM DA COOPERAÇÃO

O ano de 2021 começou com muita esperança. A expectativa pela vacina, que finalmente chegou, e por um retorno gradual à antiga normalidade nos deu gás para enfrentar mais um longo período de pandemia. Ainda estávamos vivenciando a ascensão do agronegócio em termos de visibilidade e importância, o que fortaleceu e devolveu um pouco da autoestima de todos que fazem parte da cadeia do agro.

Na entrevista a seguir, conversamos com o presidente da Cooper A1, o engenheiro agrônomo Elio Casarin. Ele falou sobre o desempenho da cooperativa, que completou 88 anos em 2021. Ele fala sobre como o contexto mercadológico afetou o desenvolvimento dos trabalhos e como a Cooper A1 atuou para permanecer sólida e forte.

01.

Presidente, quais foram os fatores que fizeram com que a Cooper A1 tivesse ótimos resultados financeiros em 2021?

E.C.: Uma das maiores virtudes da Cooper A1 é a sua organização interna em termos de planejamento. Com as metas de trabalho muito bem delimitadas, temos profissionais extremamente comprometidos que vão à luta e trabalham alinhados com os objetivos estabelecidos. Isso é, com certeza, uma grande vantagem. Essa organização vem sendo construída e fortalecida ao longo dos anos sempre tendo como foco a sustentabilidade dos cooperados.

Com nossa 'casa' organizada, pudemos aproveitar o contexto mercadológico, que foi muito favorável. Na pecuária, aves e suínos, o mercado externo se manteve com bons preços durante praticamente o ano todo. Também tivemos preços vantajosos nos grãos, e o produtor investiu em suas atividades. Aliado a isso, nossa cooperativa central, a Aurora Coop, também, muito bem organizada, conseguiu atuar de forma excelente. Tudo isso impulsionou nossos resultados.

O contexto mercadológico deixou de ser vantajoso apenas no último trimestre do ano, com a queda dos preços das carnes no mercado externo. Mas, a essa altura, a Cooper A1 já tinha atingido todas suas metas e construído um resultado sólido, o que fez com que, mais uma vez, tivéssemos um faturamento recorde.

02.

E como essa retração do mercado afetou os produtores rurais e a Cooper A1? A estiagem ainda traz muitas dificuldades?

E.C.: Sim, de fato temos uma estiagem prolongada que afeta diretamente a produção agrícola há mais de dois anos. Os produtores de grãos tiveram prejuízos significativos, alguns chegaram a 50% de perdas, o que fez com que se retraíssem na aquisição de insumos para o plantio da safrinha. Além disso, a partir do último trimestre de 2021 tivemos os altos custos de produção nas lavouras e aumento da matéria-prima para produção de suínos, fazendo com que o resultado, principalmente na suinocultura, ficasse negativo neste período.

O setor de lácteos é outro que tem sentido de maneira muito forte os efeitos da estiagem prolongada, que iniciou ainda em 2020. Os custos de produção da atividade leiteira permaneceram elevados e, em contrapartida, o ganho não aumentou na mesma proporção, fazendo com que os produtores encontrassem muita dificuldade nesta atividade. É importante destacar que a Cooper A1 sempre esteve e estará ao lado do cooperado.

Ao longo dos anos oportunizou uma série de capacitações e orientações em gestão para que o produtor pudesse passar por momentos como esse de maneira mais amena possível. Além disso, a cooperativa tem tomado decisões para auxiliar os produtores com bonificações em produtos e prorrogando prazos para a próxima safra, se empenhando em minimizar as dificuldades que os associados estão enfrentando em suas atividades.

A Cooper A1 existe para facilitar a vida dos cooperados e estar ao seu lado, não importa o momento, passando segurança e oportunizando produtos e serviços, que sozinhos não teriam disponível ou se tivessem, teriam grandes dificuldades.

03.

Na distribuição das sobras, a Cooper A1 irá retornar 55,4 milhões aos cooperados. É um resultado relevante do ponto de vista cooperativo, não é mesmo?

E.C.: O dinheiro das sobras é um benefício aguardado pelo quadro social e premia a participação e movimentação durante o ano junto à cooperativa. É ainda mais importante quando o produtor passa por momentos de dificuldades na propriedade e falta de recursos para sanar suas dívidas, é um recurso extra que chega. O cooperativismo se diferencia nestes momentos. O montante expressivo das sobras se origina da capitalização da cooperativa, a participação expressiva dos cooperados na compra e venda, e, claro, a valorização do dólar, devido à exportação das commodities.

Lembrando que a Cooper A1 distribui 45% de todo seu resultado no ano, parte capitalizado, parte distribuído em dinheiro. Agora destaco o aporte na economia regional, sendo que distribuído em “cash” são quase R\$ 25 milhões circulando.

04.

Em 2021, a Cooper A1 iniciou um processo de mudança em sua governança. Com que intuito isso foi realizado?

E.C.: Sim, mais um importante passo foi dado rumo a uma gestão cada vez mais moderna. Uma nova estrutura organizacional foi implantada, com um novo modelo de governança, com o objetivo de modernização da administração, além de favorecer a sucessão e permitir tranquilidade e segurança para que a Cooper A1 continue com foco nos cooperados. Inclusive, atualizamos nossos princípios institucionais e definimos um propósito muito claro e objetivo:

“Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado”.

Ou seja, são os associados o centro de todas as operações. A verdade é que com quase nove décadas, a Cooper A1 precisa evoluir e acompanhar as mudanças, inclusive propostas pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), para tornar a gestão das cooperativas mais ágeis e eficientes.



 Conselho de administração da Cooper A1



🔹 Diretores executivos à frente da Cooper A1



🔹 Conselho fiscal, gestão 2021

05.

Presidente, para o senhor, o que é a Cooper A1 hoje?

E.C.: A Cooper A1 sempre foi e continua sendo a “**casa do cooperado**” e o seu trabalho deve ser o de levar infraestrutura, conhecimento, informação de mercado, tecnologias e o desenvolvimento com segurança para produzir de forma sustentável. Ao longo dos anos, a Cooper A1 se estruturou de tal forma se tornando extremamente relevante e indispensável, não apenas para os cooperados, mas também para toda a comunidade. Eu acompanho esta cooperativa desde 1979, e é um grande orgulho ver o que ela se tornou, um patrimônio regional.

Em praticamente todos os municípios onde atua é a maior arrecadadora de impostos. A Cooper A1 leva desenvolvimento, evolução, educação e os princípios do cooperativismo por onde passa, e deixa marcas em todos que fazem parte dela. Me sinto grato e realizado em poder fazer parte desta cooperativa e no que ela representa. Por fim, deixo um questionamento para que possamos refletir: O que seria dos produtores rurais, do agronegócio e da economia regional sem a Cooper A1?

06.

Com que mensagem o senhor gostaria de encerrar esta entrevista?

E.C.: Nós como sociedade, Cooper A1 e cooperados, precisamos pensar para frente. Precisamos nos unir, como sempre foi feito, para enfrentarmos as dificuldades. 2022 não será um ano fácil, mas são nas dificuldades que aprendemos e nos fortalecemos. A pandemia, nestes últimos dois anos, também deixou grandes lições, e passamos a entender ainda melhor a diferença que a cooperação faz no dia a dia.

A Cooper A1 sempre busca estar na vanguarda de seu segmento, de olho nas oportunidades e no mercado. Com a credibilidade e a participação dos cooperados, todos indo na mesma direção, e com uma administração cada vez mais moderna e profissional, temos certeza que a Cooper A1 se manterá forte, oferecendo aos seus cooperados os melhores serviços e produtos.

TRABALHO E COMPROMETIMENTO QUE GERARAM IMPORTANTES RESULTADOS

O resultado econômico e financeiro de uma empresa envolve vários aspectos. Em uma empresa cooperativa isso é ainda mais desafiador. Ainda mais quando temos um leque de atividades econômicas que precisam ser administradas em equilíbrio e concordância, como é o caso da Cooper A1 que possui oito diferentes atividades. Confira nos gráficos a evolução que, em 2021, o desafio foi novamente superado e a Cooper A1 saiu ainda mais fortalecida.

Confira os gráficos de evolução dos resultados de 2021:

Ativo Total | em R\$

2017	998.726.830
2018	981.458.555
2019	1.204.251.873
2020	1.486.849.015
2021	1.834.436.945

Investimentos/Imobilizado/Intangível | em R\$

2017	352.655.235
2018	393.490.607
2019	421.351.998
2020	574.103.245
2021	658.845.233

Patrimônio Líquido | em R\$

2017	485.806.735
2018	529.486.871
2019	702.850.184
2020	864.480.348
2021	997.935.731

Resultado Líquido | em R\$

2017	76.967.327
2018	50.618.916
2019	97.430.109
2020	220.690.773
2021	196.479.221

Faturamento total da Cooper A1 e a participação econômica por atividade

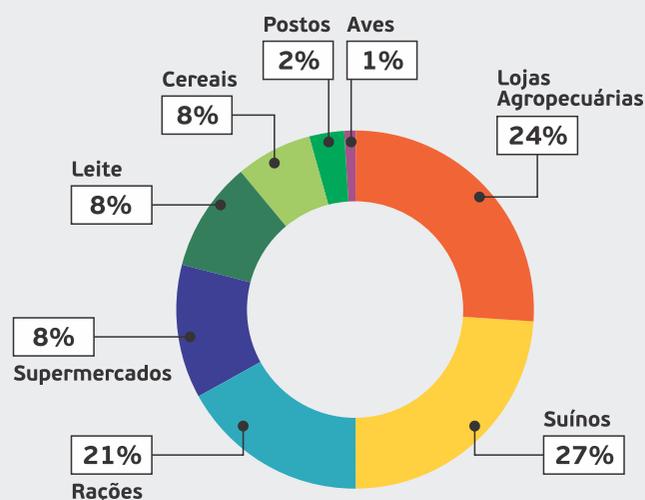
Faturamento Bruto | em R\$

2017	1.069.757.679
2018	1.214.288.527
2019	1.327.311.215
2020	1.803.899.715
2021	2.610.886.823

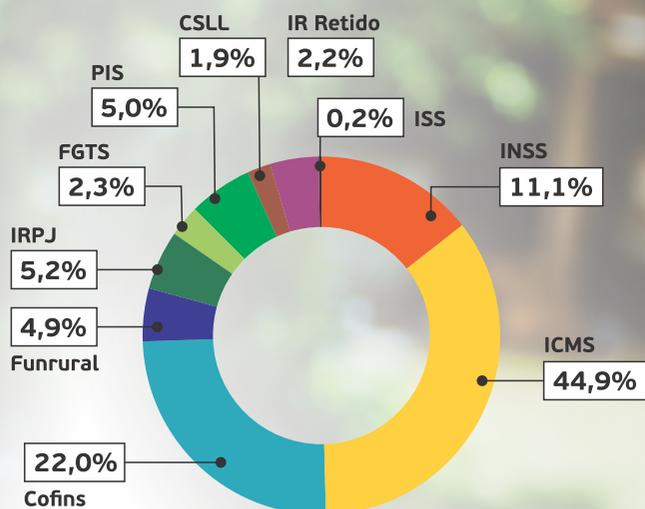
Faturamento por atividade 2021

Lojas Agropecuárias	633.435.810
Suínos	714.254.964
Rações	543.399.402
Supermercados	212.182.447
Leite	207.410.110
Cereais	212.760.286
Postos	60.595.289
Aves	26.848.516

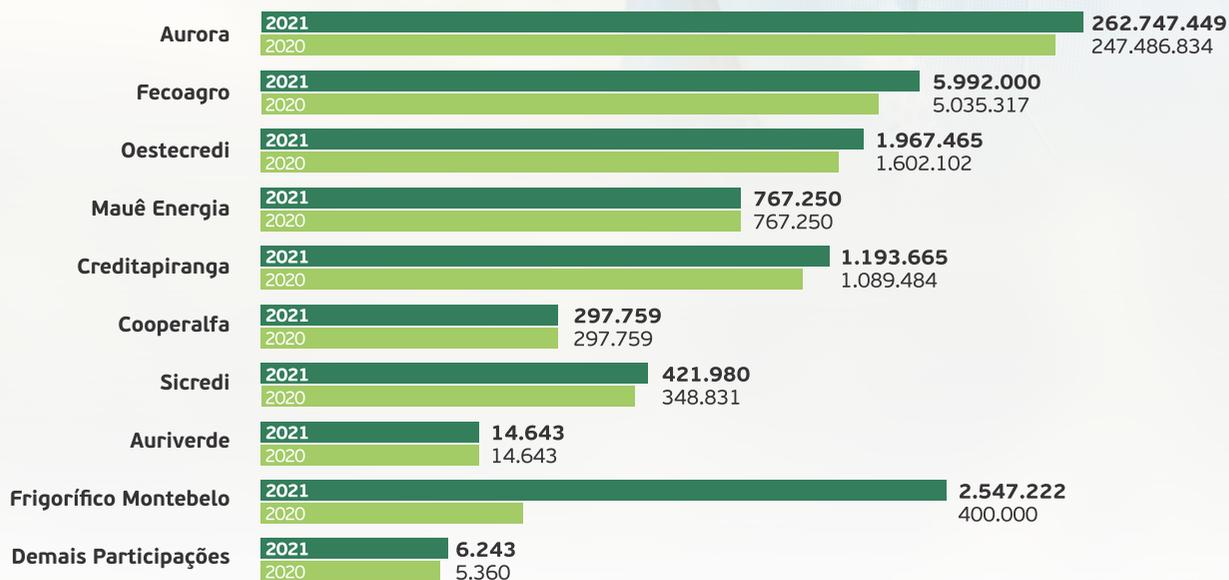
Percentual de participação



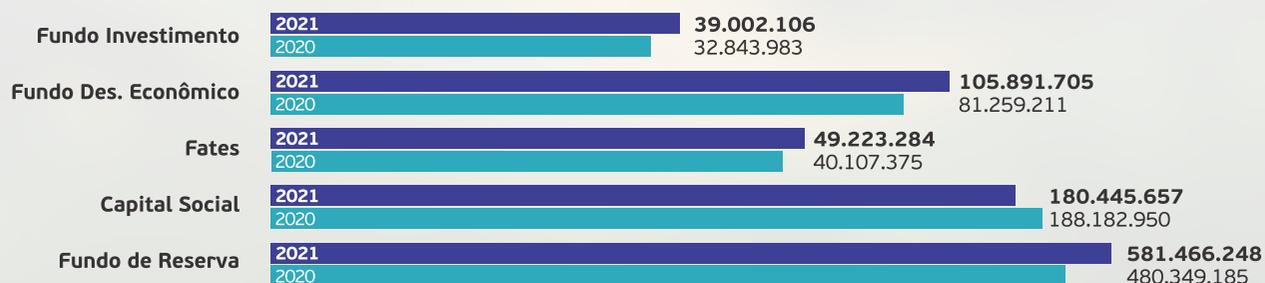
TRIBUTOS GERADOS | 2015 a 2021



IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS | em R\$



CAPITAIS SOCIAIS E RESERVAS | em R\$



AURORA É
COOP E COOP
É CUIDAR DA
NOSSA GENTE

Darley e Ana Romanelli com a filha Danielly são empresários rurais da Aurora Coop, associados à Cooperalfa.

Cooperativismo é coop. E coop é grande parte de tudo que a Aurora é. Isso é tão forte e transformador que agora levamos em nosso nome. Uma nova marca que valoriza ainda mais a nossa essência.



Fórmulas essenciais para garantir maior rentabilidade para a sua pastagem



CONQUISTAS QUE SÃO COMPARTILHADAS



Todos os dias vamos à luta com um propósito, uma razão pela qual trabalhamos. Na Cooper A1 seu propósito está muito claro, difundido e é por ele que se trabalha todos os dias: Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado. No gráfico a seguir, confira uma das maiores conquistas de todo o esforço coletivo. **As sobras distribuídas e capitalizadas chegaram a 55,4 milhões no exercício 2021.** Cada cooperado vai receber de acordo com sua movimentação financeira. O dinheiro extra contempla cooperados, familiares e movimenta o comércio nas regiões em que a Cooper A1 está presente.



ANO	SOBRAS DISTRIBUÍDAS	SOBRAS CAPITALIZADAS	TOTAL DESTINAÇÕES
2009	528.765	793.147	1.321.912
2010	2.398.130	3.597.194	5.995.324
2011	1.401.726	2.336.210	3.737.936
2012	1.884.581	3.140.968	5.025.549
2013	3.729.138	6.215.231	9.944.369
2014	4.688.087	7.813.478	12.501.565
2015	3.857.719	6.429.531	10.287.250
2016	2.545.738	4.242.847	6.788.586
2017	5.626.830	9.378.050	15.004.880
2018	4.621.914	7.703.190	12.325.104
2019	10.822.682	13.528.353	24.351.035
2020	24.106.997	30.133.746	54.240.743
2021	24.632.493	30.790.616	55.423.110
TOTAL	90.844.799	126.102.562	216.947.362

MOMENTO DE DECIDIR O FUTURO DA COOPER A1

O principal momento da Cooper A1 chegou: a Assembleia Geral Ordinária. Em 2022, a AGO acontece neste dia 21/03 em Palmitos. As pautas discutidas ditam o futuro da cooperativa e de todos os cooperados.

Por isso, nas assembleias, cada um tem poder de voto. Esse é o processo democrático que garante a manutenção dos interesses pessoais, sem abrir mão do desenvolvimento coletivo.

Cooperativas e sua razão de existir

Hoje, as cooperativas fazem parte, diretamente, da realidade de mais de 1,2 bilhão de pessoas no mundo, são cerca de **15 milhões** delas somente no Brasil. As cooperativas foram instituídas pela Lei 5.764, sancionada pelo governo federal em dezembro de 1971. De acordo com a legislação, cooperativas são associações formadas por **“pessoas que reciprocamente contribuem com bens ou serviços para o exercício de uma atividade comum, sem objetivo de lucro”**. Isso significa que a missão das cooperativas é prestar serviços aos seus associados.

Apesar de serem constituídas como empresas, as cooperativas possuem características particulares em sua atuação devido à natureza do seu negócio. De acordo com a última edição do Anuário do Cooperativismo Brasileiro, documento elaborado pelo Sistema OCB, o Brasil conta hoje com quase 7 mil cooperativas.

A Cooper A1

Com 88 anos de história completados em 1º de outubro do ano passado, a Cooper A1 se consolidou como uma grande força propulsora do desenvolvimento dos associados e da economia regional. A Cooper A1 é uma cooperativa do ramo agropecuário, com diretrizes definidas pelo seu Estatuto Social. Reúne 9.678 cooperados que têm na cooperativa, a extensão de suas propriedades rurais e sua principal parceira nos negócios.

Em 2021, a Cooper A1 passou por um importante processo de revisão e atualização de sua governança. Além de mudanças no organograma, definiu um propósito claro e objetivo: promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

“Ao longo dos anos, a Cooper A1 construiu um grande legado, que vai muito além dos bens materiais. Ela edificou sua credibilidade ao atuar de forma honesta e transparente na comunidade”

afirma o presidente Elio Casarin.

Por isso, as assembleias da cooperativa são tão importantes. São momentos de deliberação e decisões coletivas, e oportunidades para que os cooperados fiquem cientes sobre como tem realizado o seu trabalho.



Assembleia 2021 foi realizada de forma semipresencial, transmitida pela matriz da Cooper A1 em Palmitos, SC

E o que são as assembleias de uma cooperativa?

A assembleia geral ordinária é um procedimento previsto na Lei 5.764/71, a Lei das Cooperativas. Ela ocorre pelo menos uma vez por ano, entre janeiro e abril, e é aberta a todos os cooperados. Na ocasião, são apresentados temas como:

- prestação de contas do período anterior;
- distribuição das sobras financeiras;
- eleição dos novos dirigentes;
- demais assuntos de interesse.

Também existem as assembleias extraordinárias, que podem ser convocadas a qualquer momento. Geralmente, elas tratam de questões como reforma do estatuto e outras alterações nos objetivos da sociedade.

Por que participar das assembleias da cooperativa?

Cada cooperado é sócio proprietário de sua cooperativa. Desta forma, é fundamental ter voz ativa nos rumos do negócio. O cooperado garante essa participação ativa estando presente nas assembleias.

As assembleias são a melhor oportunidade para o sócio ter acesso aos resultados alcançados pela instituição. São nessas reuniões que a cooperativa apresenta a distribuição das sobras financeiras, um assunto que é de total interesse dos associados.

PRÉ-ASSEMBLEIAS 2022

Cooper A1 promoveu seis reuniões regionalizadas aos cooperados



Antes da Assembleia Geral Ordinária 2022, a Direção da Cooper A1 promoveu seis pré-assembleias. Foram encontros regionalizados, entre 03 a 09 de março de 2022, e realizados em Descanso, Itapiranga, Mondai, Frederico Westphalen (RS); Rodeio Bonito (RS); e Planalto (RS), envolvendo a participação de cooperados de todas as unidades. A proposta das pré-assembleias foi apresentar e discutir assuntos como a prestação de contas, estratégias de investimentos, metas de faturamento e de produção, além de temas de interesses locais, sendo uma prévia do foi que abordado na Assembleia Geral Ordinária.

O presidente da Cooper A1, Elio Casarin, ressaltou sobre a importância destas reuniões que, segundo ele, são um canal de comunicação e uma forma de prestação de contas aos cooperados, com a apresentação de indicadores econômicos e sociais.



Pré-assembleia na unidade de Descanso



Pré-assembleia na unidade de Mondai



Pré-assembleia na unidade de Frederico Westphalen



Pré-assembleia na unidade de Itapiranga

“

O objetivo é primar pela transparência e equilíbrio dos trabalhos reforçando a responsabilidade de cada cooperado enquanto coproprietário. Somente com a participação de todos podemos construir uma cooperativa que atinja seus objetivos de gerar resultados satisfatórios”, afirma Casarin.



AURORA ALIMENTOS E SUA NOVA MARCA INSTITUCIONAL

No segundo semestre de 2021, recebemos uma novidade: a mudança de marca de nossa cooperativa central. A AURORA COOP, foi instituída como a nova marca institucional da Cooperativa Central Aurora Alimentos. Traduz o universo cultural e econômico e traz o COOP em destaque para realçar os princípios e valores do modelo de negócio cooperativista, que se mantêm fiéis e inalterados na Aurora, desde a sua fundação, em 1969.

Em comunicado, a AURORA COOP, divulgou que mantém seu compromisso de levar alimentos de qualidade à mesa dos consumidores no Brasil e no exterior. Da mesma forma, renova sua missão de manter-se referência como empresa de natureza cooperativista fornecedora de alimentos, com o propósito de **“Cuidar de cada um para despertar a prosperidade de todos”**.

Com 52 anos de atuação no mercado brasileiro e forte presença internacional, a Aurora Alimentos consolidou-se como terceiro maior conglomerado industrial do segmento de proteína animal no País.

Notabilizou-se pela excelência de seus produtos, presentes no mercado interno e em mais de 80 países, e também por ações de sustentabilidade, apoio a programas sociais e contribuição com as comunidades em que está presente.

É uma cooperativa central que emprega 40 mil trabalhadores diretos e pertence a 11 cooperativas agropecuárias, as quais reúnem cerca de 70 mil famílias no campo em quatro Estados da Federação. Essa base produtiva gera a matéria-prima para mais de 800 produtos à base de carnes, peixes, lácteos, massas e vegetais, que carregam as marcas Aurora, Nobre e Peperi.

A Aurora é a mesma cooperativa, com a mesma essência alicerçada no cuidado com as pessoas e na sustentabilidade de uma cadeia que envolve mais de 100 mil famílias. Esse sistema coordenado promove entre outros fatores, o desenvolvimento regional, a sucessão e permanência das famílias no campo com qualidade de vida, e o acesso essencial a alimentos seguros e de qualidade a milhares de famílias.

COOPER A1 RECEBEU PRÊMIO POR EXCELÊNCIA DE GESTÃO DA OCB

A Cooper A1 está em constante busca para ser um modelo de gestão e com boas práticas administrativas. Ao longo dos seus 88 anos adaptou seus processos e se atualizou a fim de permanecer atuante e competitiva. Um importante reconhecimento foi recebido em dezembro de 2021.

A Cooper A1 recebeu o **“Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2021”** da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Trata-se do reconhecimento em nível nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do modelo de negócio. Com centenas de inscritas, ao todo, foram apenas 103 premiadas em todo Brasil e, de Santa Catarina, apenas 10, sendo a **Cooper A1 a única cooperativa singular do ramo agropecuário a receber essa visibilidade nacional**. A Cooper A1 venceu na faixa Bronze da categoria Primeiros Passos para a Excelência. O presidente da Cooper A1, Elio Casarin, afirmou que é um grande reconhecimento, que dá orgulho e incentiva a continuar no caminho da excelência na gestão.



Selo recebido pela Cooper A1



Evento virtual envolveu as cooperativas participantes de todo o Brasil

A cerimônia virtual foi transmitida de Brasília, no dia 7 de dezembro do ano passado, e reconheceu cooperativas de todo o país em diferentes faixas avaliadas. Dirigentes e colaboradores que fazem parte do núcleo de trabalho do PDGC na Cooper A1 acompanharam o evento.

Na edição 2021, a premiação que ocorre a cada dois anos, recebeu a inscrição de 310 cooperativas, número 14% superior ao de 2019. A avaliação envolveu a participação de 70 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ). O processo de escolha dos contemplados teve início no ciclo 2019/2020 do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), implementado pelo Sistema OCB. Ao todo, foram cinco etapas de avaliação durante sete meses até o resultado final. Todas as etapas de avaliação foram realizadas de forma virtual para garantir a saúde e a segurança do processo em decorrência da pandemia da Covid-19.

O secretário e diretor administrativo da Cooper A1, Clovanir Ehlers, ressalta que a Cooper A1 participa do PDGC já há nove anos, e só o fato de ter passado para a fase classificatória foi uma grata satisfação, e receber o prêmio é um reconhecimento muito grande pelos esforços ao longo dos anos.

“É uma conquista muito grande para todos nós e também mostra que estamos no caminho certo, desta cooperativa que já tem quase nove décadas de existência. Mas isso também reforça a responsabilidade de todos os envolvidos em continuar aprimorando os nossos processos de governança e de gestão, visando sempre evoluir”, reforça Clovanir.



Gestores e integrantes do núcleo do PDGC acompanharam o evento reunidos

Elio Casarin, presidente da Cooper A1 conclui:

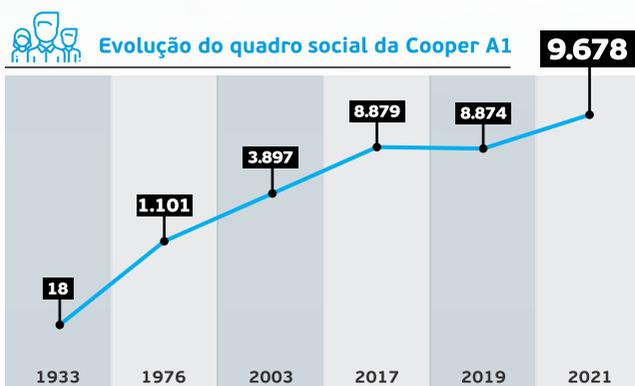
“Ser um modelo de gestão e boas práticas é uma conquista sempre muito almejada por qualquer modelo de negócio. Na Cooper A1 levamos a gestão muito a sério, pois em uma cooperativa, é preciso administrar os interesses coletivos, o que eleva o grau de complexidade. Esse prêmio, além de valorizar as cooperativas, mostra que nosso modelo de negócio é atual e competitivo, mas sempre alinhados a valores como ética e compromisso com os cooperados e comunidade. Com certeza, no Prêmio SomosCoop, a maior vitória é sempre para o cooperativismo”.

Em seu discurso, durante a cerimônia de premiação, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, afirmou que a busca pela excelência faz parte do dia a dia cooperativista que busca, constantemente, se tornar cada vez mais forte e competitivo.

“Mais que a premiação, o que o cooperativismo está alcançando é a participação em um programa de excelência que contribui para a melhoria da qualidade de processos e também de vida. É mais do que a simples geração de empregos ou renda. É levar prosperidade para as localidades onde cada cooperativa está presente”.

COOPERADOS, RAZÃO DA COOPERATIVA EXISTIR

O relacionamento entre a Cooper A1 e seu quadro social é um dos grandes motivos do desenvolvimento da cooperativa ao longo dos anos e também da agropecuária regional. Em 2021, a Cooper A1 admitiu mais 480 cooperados que, após avaliados pelas unidades, foram encaminhados para deliberação do Conselho de Administração, que realiza reuniões mensais na matriz. A Cooper A1 encerrou o ano com 9.678 associados. Confira no gráfico a seguir a evolução do quadro social no decorrer dos anos.



Dia Internacional do Cooperativismo



Em meados do ano, a Cooper A1 promoveu uma palestra virtual intitulada “A arte de cooperar” com a conceituada jornalista catarinense, Laine Valgas. A live, veiculada pela página da Cooper A1 no Facebook,

contabilizou mais de 12 mil visualizações e foi uma oportunidade para que cooperados e público em geral, refletissem sobre como nossas atitudes podem contribuir com uma melhor qualidade de vida. Ela abordou sobre o valor da Cooperação e da conscientização das pessoas e o que podemos aprender com esses ensinamentos do momento atual que estamos vivendo.

Além disso, para o Dia Internacional do Cooperativismo e Dia C de Cooperar, a Cooper A1 organizou a segunda edição da campanha Doe Leite, Doe Amor. Em 15 dias, foram aproximadamente 11.857 litros de leite arrecadados nos pontos de coleta localizados nas lojas da cooperativa. O leite foi encaminhado às famílias em vulnerabilidade social da área de atuação.

Assistência técnica ao lado dos cooperados

Uma grande força propulsora do desenvolvimento coletivo na Cooper A1 é a assistência técnica. Durante mais um ano, estes profissionais estiveram ao lado dos cooperados para proporcionar os melhores resultados nas suas propriedades, verticalizando a produção da pecuária e das lavouras e, conseqüentemente, evoluindo o campo. São mais de 100 profissionais a campo, entre engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas e em agropecuária.

Ações sociais voltadas aos cooperados e familiares

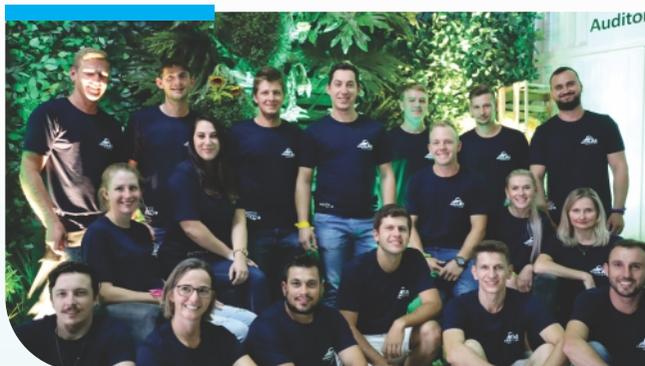
A responsabilidade social da Cooper A1 é algo que é inerente a todas as atividades. O crescimento sustentável precisa ser meta de todos os setores da cooperativa e faz parte dos princípios cooperativistas. Em 2021, com os efeitos mais amenos da pandemia, pode-se realizar algumas atividades presenciais, mas também houve a continuação dos trabalhos de forma virtuais. Confira uma parte das atividades sociais realizadas no ano passado.

Mais 85 mulheres iniciam programa de protagonismo



Em outubro, a Cooper A1 iniciou a 5ª turma do programa Mulheres Cooperativistas. No total, são 85 mulheres cooperadas, esposas ou filhas de cooperados de diferentes municípios da área de atuação. O programa é desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (Sescoop/SC). O curso modular tem duração de aproximadamente quatro meses, totalizando 112 horas. Sua estrutura está embasada nos eixos temáticos: cooperativismo, liderança cooperativista, protagonismo feminino e organização do quadro social.

A importância do jovem na agricultura



Em dezembro, os jovens da Cooper A1 que fazem parte do programa Juventude Cooperativista, participaram de uma atividade de encerramento do ano. O evento foi realizado em Pinhalzinho, SC, e reuniu os jovens cooperativistas das cooperativas Itaipú, Auriverde e Cooper A1. Na oportunidade foi ministrada uma palestra com João Carlos de Oliveira sobre a importância do jovem permanecer como sucessor na agricultura.

Mulheres que brilham



Já no dia 14 de dezembro, as participantes dos dois programas sociais na Cooper A1 voltado às mulheres (Mulheres Cooperativistas e Mulher A1/Sicoob) participaram do encerramento das atividades anuais. A atividade foi no Centro Social Urbano, em Riqueza/SC, com a participação das líderes dos núcleos femininos e de representantes das mulheres cooperativistas. Além de avaliação dos trabalhos e planejamento para 2022, houve uma palestra especial com Maritânia Bagnara sobre o tema "Mulheres que brilham".

Coleta Segura: Mais 24,07 mil quilos de resíduos retirados do campo



Outro programa social da Cooper A1 em andamento em 2021 foi o Coleta Segura. Só no ano passado, mais de 24 mil quilos de resíduos originados por serviços prestados à saúde animal foram retirados do campo da área de atuação da Cooper A1. Ao todo, 1.475 famílias produtoras de suínos, leite e aves entregaram os resíduos nas unidades da Cooper A1 e, posteriormente, a empresa parceira credenciada Atitude Ambiental fez a retirada do material para a destinação final.

COLABORADORES COMPROMETIDOS E PARTICIPATIVOS

A grandeza da Cooper A1 não se mede apenas em seus bens materiais, mas principalmente, no seu capital humano. Em 2021, mais uma vez a equipe de colaboradores conduziu com profissionalismo e competência todas as atividades administrativas e operacionais da cooperativa no atendimento às necessidades de todos os cooperados. O ano encerrou com 1.552 colaboradores diretos, 187 a mais que no exercício anterior.



Equipe capacitada e profissional

Além de trabalhar em uma empresa cooperativa sólida e de credibilidade, o que garante segurança e estabilidade, os colaboradores da Cooper A1 recebem treinamentos constantes de aperfeiçoamento pessoal e profissional. Em 2021, foram 53 treinamentos e capacitações. Ao todo, foram 2.344 inscrições - levando em consideração que o mesmo colaborador pode ter realizado mais de um curso. O valor investido chega a R\$ 421 mil, sendo que parte desses eventos tiveram apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC).



Mais de 500 horas em treinamentos de segurança e saúde

Além destes, houveram os treinamentos da área de segurança e saúde no trabalho. Foram, ao todo, 528 horas em treinamentos, com a participação de 572 colaboradores dos postos de combustíveis, fábricas, armazéns, depósitos e centros de distribuição. Os cursos foram das NRs 09 Programas de Prevenção de Riscos Ambientais, 11 Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais, 20 Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, 33 Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados e 35 Trabalho em Altura, que tem por objetivo, orientar e conscientizar os colaboradores sobre a realização segura de suas atividades, tornando os locais de trabalho seguros e saudáveis.

Destacando que, a Cooper A1 possui brigadas em todas as suas unidades, com exceção de Tenente Portela, RS, que iniciou suas atividades recentemente.



Destaques

PROGRAMA maisA1

Avaliação de Performance

A Cooper A1 encerrou, em dezembro, o sexto ano do Programa Mais A1 – Avaliação de Performance. Durante todo o ciclo 2021, as unidades, bem como a equipe técnica, foram avaliados seguindo indicadores que medem os resultados em vendas, recebimento de produção, inadimplência das carteiras, sobra líquida de algumas atividades, registros de visitas e atualizações cadastrais, entre outros.

O presidente da Cooper A1, Elio Casarin, salientou, em seu discurso de encerramento do ciclo 2021, como o Mais A1 é uma ferramenta determinante para os bons resultados. Segundo ele, o programa contribui ao nortear de maneira direta os objetivos, possibilitando um desenvolvimento de maneira estruturada e sistemática de cada profissional envolvido e da Cooper A1 como um todo.

Confira as unidades e profissionais premiados no Mais A1 2021

📍 Categoria Unidades



1º lugar Frederico Westphalen - RS

2º lugar Iporã do Oeste - SC

3º lugar Itapiranga - SC

📍 Categoria Técnicos Suinocultura



1º lugar Cleo Marcos Verdi - Tunápolis - SC

2º lugar Maikon Melz - Tunápolis - SC

3º lugar Gerson L. Stulp - Iporã Do Oeste - SC

📍 Categoria Técnicos Bovinocultura



1º lugar Marcionei Marchioretto - Descanso - SC

2º lugar Marcio Casanova - Santa Helena - SC

3º lugar Ivan Jose Rambo - Itapiranga - SC

📍 Categoria Técnicos Cereais



1º lugar Leandro L. Delavy - Iporã Do Oeste - SC

2º lugar Norberto Meurer - Iporã Do Oeste - SC

3º lugar Dieferson Schaefer - Itapiranga - SC

Este conteúdo é destinado a profissionais do setor agrícola.



FOX[®]
Xpro

**A evolução
da confiança.**



Se é Bayer, é bom

INVESTIMENTOS CONTÍNUOS E CONSTANTES

Em 2021 os investimentos para melhorias na estrutura da Cooper A1 totalizaram R\$ 660,3 milhões, que englobam ampliação da capacidade de armazenagem de cereais; melhorias no fluxo de recebimento e armazenamento de produtos, novas estruturas, escritórios administrativos, operacionais, lojas, melhoria da frota de veículos entre outros.

Em agosto de 2021, a Cooper A1 inaugurou a 10ª unidade no RS, em Ametista do Sul



Em abril do ano passado, foi inaugurada a nova, ampla e moderna unidade de São João do Oeste, SC



Os destaques são: conclusão das novas unidades de São João do Oeste, SC e Ametista do Sul, RS; construção de um solo com capacidade de 75 mil sacas em Rodeio Bonito, RS e o asfalto para o armazém de Descanso, SC.

NOVIDADE NA ÁREA DE ATUAÇÃO

Com a abertura de uma nova unidade em Ametista do Sul, RS, a Cooper A1 fechou 2021 com unidades em 21 municípios do Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Destacando que, em 2022, a cooperativa já iniciou suas atividades em **Tenente Portela, RS, e ampliando para 22 municípios**, atualmente. Diretamente, a atuação da cooperativa beneficia cerca de 40 mil pessoas, entre cooperados e comunidade. As unidades são as responsáveis pelo atendimento aos cooperados, quanto ao recebimento de produtos, distribuição de insumos, serviços administrativos e financeiros.

Estão localizadas de forma estratégica a propiciar ao quadro social maior facilidade no desenvolvimento de suas atividades.



Estrutura

- 12 Unidades de Recebimento de Grãos
- 23 Supermercados
- 24 Lojas Agropecuárias
- 3 Indústrias de Rações
- 5 Postos de Combustíveis
- 2 Granjas UPLs
- 2 Centros de Distribuição
- 1 Posto de Leite

IMAGENS DE ALGUMAS DE NOSSAS ESTRUTURAS

Fábrica Nutri A1 de Palmitos, SC



Fábrica Nutri A1 de Mondai, SC



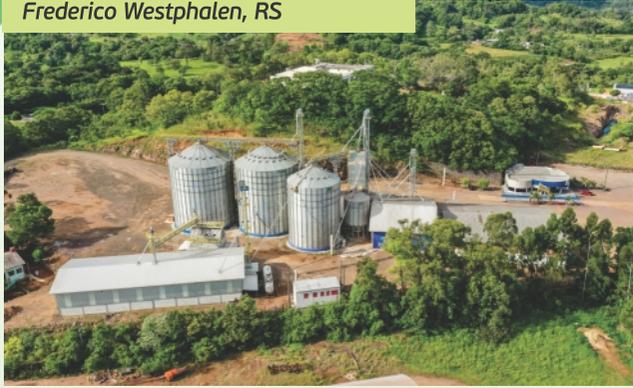
Fábrica Nutri A1 de Itapiranga, SC



Posto de resfriamento de leite, em Erval Seco, RS



Unidade de recebimento de grãos de Frederico Westphalen, RS



Unidade administrativa e lojas da Cooper A1 em Ametista do Sul, RS





COMPROMETIMENTO DA EQUIPE E MUDANÇA DE GESTOR

Em 2021, a atividade de cereais teve uma mudança de gestão. Com a modernização da governança da Cooper A1, o cargo ficou com o administrador Gilnei Caumo que está há 33 anos no sistema cooperativista, entre Cooper A1 e Aurora. A transição ocorreu em julho e está sendo acompanhada pelo 2º vice-presidente e diretor comercial e industrial, Santo Tumelero, que estava à frente da atividade nos últimos anos. “Agradeço a Direção da Cooperativa A1 por confiar e a me oportunizar assumir como gerente desta tão importante atividade, que faz parte de praticamente todas as famílias cooperadas. Continuaremos com o trabalho sério e comprometido que vinha sendo feito”, afirma Gilnei Caumo. Além disso, foi criado um comitê técnico para auxiliar nas decisões da atividade de cereais e de loja agropecuária.

Em relação a produção em 2021, os cooperados e a direção encontraram algumas contrariedades. **“A principal dificuldade foram as condições adversas do clima onde se manteve um longo período de estiagem sufocando a produção de milho e soja, duas das principais culturas comercializadas pela Cooperativa A1”**, salientou Gilnei Caumo.

Segundo o gerente, uma das grandes vantagens de 2021, foi, mais uma vez, o comprometimento dos colaboradores, em especial à equipe técnica. **“Temos profissionais**

capacitados, mas que, acima de tudo, têm uma grande parceria com nossos cooperados. Todos não mediram esforços para, diariamente, auxiliar os produtores na tomada de decisões, afinal, no nosso elo associado, colaborador e cooperativa, temos o mesmo objetivo: juntos sermos mais fortes”.

Para 2022, Gilnei Caumo se coloca otimista. **“Esperamos ter um clima mais favorável para as nossas culturas, pois com a determinação de nossos associados junto com o departamento técnico da Cooperativa vamos fazer a diferença e, com certeza, alcançar as metas e os objetivos planejados”**.



Principais culturas

(volume recebido em toneladas)

Milho	2021	324,0 mil
	2020	374,5 mil
Soja	2021	73,2 mil
	2020	48,1 mil
Trigo	2021	22,5 mil
	2020	10,4 mil

UM ANO EXTREMAMENTE DESAFIADOR

O ano de 2021 foi de muitos desafios no setor de bovinocultura. A situação climática com ocorrência de chuvas abaixo da média provocou muitos transtornos na reta final do ano. **“Perdas de produtividade das pastagens e lavouras de milho destinadas a silagem, aliado a falta de água para o consumo animal, trouxeram enormes prejuízos ao setor, principalmente na redução na produção e problemas de composição do leite em função da baixa qualidade da dieta e da água fornecida”**, avalia o gerente da atividade, Leocir Alban.

Além disso, Leocir destaca a subida dos custos puxados pelo aumento dos insumos, principalmente a ração concentrada, o que reduziu as margens da atividade.

Entretanto, nem tudo foi ruim em 2021. **“Tivemos um inverno muito favorável à produção das pastagens, com chuvas um pouco abaixo da média, porém bem distribuídas neste período. As temperaturas baixas aliadas aos dias ensolarados favoreceram a produção das forrageiras. Foi um dos melhores invernos dos últimos anos”**, ressalta o gerente.

No trabalho técnico dentro da atividade de bovinocultura foi um ano de mudanças e ajustes. Tivemos a mudança na gestão da atividade. Na nova configuração da gestão, a

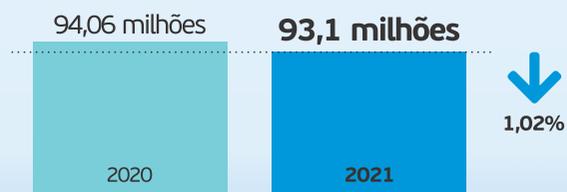
atividade passou a ser coordenada pelo engenheiro agrônomo Leocir Alban. Algumas mudanças no corpo técnico também ocorreram com a saída de alguns profissionais e chegada de outros, além de algumas mudanças no sistema de funcionamento do posto de leite de Erval Seco, RS, com a alteração dos horários de recolha de leite para melhorar as condições de temperatura de recolha e transporte.

“Para 2022 seguem os trabalhos com muitos desafios, mas estamos preparando nossa equipe de técnicos e veterinários para poder bem atender o cooperado e produtor na busca de seus objetivos e metas”, finaliza Leocir.



Produção de Leite

(volume recebido em litros)





CAPACIDADE TOTAL NAS FÁBRICAS DE MONDAÍ E ITAPIRANGA

Em 2021, ainda sob efeito da pandemia, o consumo mundial de alimentos manteve-se em alta, por consequência a demanda por rações para trato dos animais também. Mesmo com o grande aumento do preço de todos os ingredientes que compõem as dietas, principalmente o milho e vitaminas, que dobraram de valor.

O gerente de indústria, Alcindo Pasqualotto afirma que, nas três fábricas de rações Nutri A1 os números mostram a grande demanda de rações que ocorreu em 2021, principalmente no segmento de suínos, que representa 80% do volume produzido. **“As fábricas de rações Nutri A1 tiveram uma evolução de 11,97% na produção, um aumento significativo. O dinamismo da cadeia produtiva de proteína animal e este índice de crescimento superaram nossas estimativas”**, destaca Pasqualotto.

Ao todo, foram quase cinco milhões de toneladas de rações produzidas em 2021. O volume tomou toda a capacidade produtiva das fábricas Nutri A1 de Mondai e Itapiranga que produzem rações de suínos. Desta forma, a Cooper A1 decidiu ampliar em mais 48T/h sua capacidade produtiva na fábrica de ração em Mondai, que passará a ter três linhas de produção, duas linhas de 48T/h e mais uma de 12T/h, total

de 108 toneladas por hora. Com essa ampliação na fábrica de Mondai a capacidade total das três fábricas juntas passam de 120T/h para 168T/h.

Segundo Alcindo Pasqualotto, para o resto de 2022, em relação aos preços dos ingredientes, a tendência é se manter em alta diante da grande estiagem regional e tantos problemas na América do Sul. Desta forma, a Cooper A1 espera um crescimento mais tímido neste ano, em torno de 2% no volume.



Produção de Rações (em toneladas)



DESAFIOS, SUPERAÇÃO E ESPERANÇAS RENOVADAS

Em 2021, a atividade de suínocultura teve uma boa rentabilidade, porém não alcançou os resultados de 2020, ano em que houve recordes de exportação de carne suína, dólar favorável e baixo custo de produção.

O gerente da atividade, Carlos Dal Piva, explica que o custo de produção no ano passado aumentou já nos primeiros meses, mas de forma mais significativa do meio do ano para o final.

“Isso aconteceu em decorrência da estiagem, que afetou drasticamente a atividade, a baixa oferta de milho e farelo de soja, causada pelo câmbio favorável à exportação dos cereais e as perdas nas lavouras, contribuíram para as dificuldades enfrentadas pelos associados em 2021”.

Segundo ele, a nova onda do Covid-19 afetou as indústrias chinesas, que sofreram paralização, isso gerou um aumento nos custos de insumos e trouxe problemas para os transportes marítimos.

No Brasil, ocorreu aumento nos preços para a população, o que fez o poder de compra ser reduzido.

Com isso, a lucratividade da atividade se tornou negativa, como é o caso de produtores de ciclo completo não integrados.

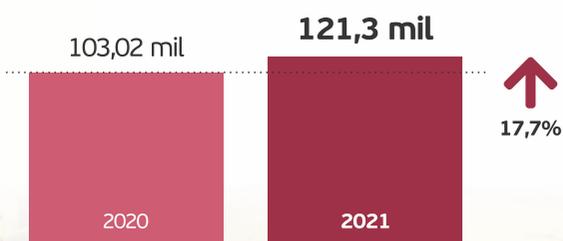
“Em 2022, temos esperanças que os custos de produção reduzam no segundo semestre, em expectativa da nova safra recorde. É preciso estarmos juntos, cooperativa e cooperados, somente assim vamos superar mais facilmente os obstáculos”, ressalta o gerente, Carlos Dal Piva.

A equipe técnica da Cooper A1 está trabalhando junto dos produtores, visando ser ainda mais eficientes e competitivos. ***“Mais uma vez o mercado mostra que precisamos produzir mais com menos recursos”***, afirma Carlos.



Produção de Suínos

(em toneladas)



CRESCIMENTO DO SETOR EM MEIO A UM ANO DE TURBULÊNCIA

Os desafios foram vários ao longo do ano, e o que vem desafiando o setor é a alta no custo de produção, avança- dos pelo preço do milho e farelo de soja, itens fundamentais para a produção de ração.

O dólar em alta em 2021 beneficiou as exportações, porém encareceu as importações de insumos para a fabricação de uma série de produtos ligados a produção. "A elevação nos custos de combustíveis e energia elétrica também pode ser computada como um forte peso no custo de produção. Além de uma estiagem avassaladora enfrentada desde meados de 2021, restringindo propriedades de alojar por falta de água", explica Michael Matte, médico veterinário da Aurora Coop, responsável pela atividade na Cooper A1.

Por mais que os desafios foram enormes, o setor teve um crescimento de mais de 3% na produção, conseguindo uma exportação histórica de 4,6 milhões de toneladas. A Aurora também teve expansão de sua produção, quando assumiu duas unidades industriais em Tapejara (RS) em maio de 2021.

"A produção de frangos na Aurora está passando por uma evolução e, no ano que passou, ficou bem marcada pela entrada de aviários novos, dentro de um padrão moderno de climatização. Além de vários aviários que foram transformados de convencionais para climatizados, melhorando desta forma o resultado financeiro do integrado e aumentando a quantidade de aves alojadas por metro quadrado. Esta medida está cada dia mais



necessária, em função das temperaturas altas que estamos enfrentando", destaca Michael.

Os resultados dessas melhorias apareceram. Houve um crescimento de 14% de 2020 para 2021, no número de aves abatidas, e uma melhora de 16 pontos no índice de eficiência, fechando o ano em 390 pontos. A Cooper A1 teve neste período a entrega de 25.644,710 mil aves, também obtendo uma melhora no índice de eficiência de 20 pontos, superando a média da Aurora. A Aurora também realizou no ano passado um reajuste na tabela de pagamento ao avicultor, afim de melhorar a rentabilidade ao produtor e incentivar a expansão da atividade.

Neste ano a unidade de abate de frangos de Guatambu (SC) terá seu abate aumentado, demandando desta forma mais aviários para abastecer essa planta frigorífica, a qual tem capacidade de abate de aproximadamente 400 mil aves por dia. Além disso, os intervalos de alojamentos tendem a ser menores e podendo aumentar a densidades de aves alojadas.

"Para 2022 o discurso não é diferente, nosso foco principal é resultado, melhor ganho de peso diário, menor conversão alimentar, menor mortalidade e maior índice de eficiência, só assim conseguiremos diminuir os custos e melhorar a rentabilidade. Fazer mais com menos!", finaliza Michael.



Produção de Aves (em toneladas)





DESAFIOS SUPERADOS COM O COMPROMETIMENTO DE TODOS

Em 2021, foram enfrentados muitos desafios na atividade de lojas agropecuárias. O gerente da atividade, Mário Grisotti, destaca que, os principais dizem respeito a demora na logística de entrega dos fornecedores, falta de produtos, estiagem, pandemia e alta dos produtos. **“Todos esses desafios conseguimos superar e apresentar para nossos associados os excelentes resultados que conquistamos”**, afirma Grisotti. O gerente, também destaca o papel da Fecoagro e de fornecedores que sempre procuram atender da melhor maneira possível.

Atualmente, a Cooper A1 possui uma rede composta por 24 lojas agropecuárias. São mais de 28 mil itens à disposição dos produtores rurais, nas linhas de medicamentos, sementes, defensivos, fertilizantes, insumos, ferramentas, ferragens, adubos, utensílios, produtos de nutrição animal, máquinas e implementos agropecuários, variada linha veterinária e pet shop. Um dos diferenciais é a assistência técnica especializada, formada por mais de 100 profissionais, agrônomos, veterinários, técnicos agropecuários e agrícolas.

“A atividade está estruturada em diversos segmentos de

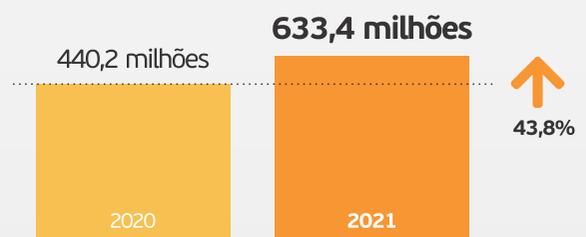
produtos e serviços que têm como objetivo final atender bem os associados e clientes”, afirma Mário Grisotti.

Segundo o gerente, o segmento que gera maior receita é o de insumos agrícolas (fertilizantes, sementes e defensivos), o qual representa 47,33 % do faturamento da atividade.



Evolução do Faturamento

(em R\$)





Supermercados

COOPER A1 ATENDE DEMANDAS DO SETOR SUPERMERCADISTA

A pandemia de Covid-19 trouxe um impacto negativo para o comércio em geral. Todo o setor de varejo começou o ano de 2021 com medo e sem saber o que poderia acontecer.

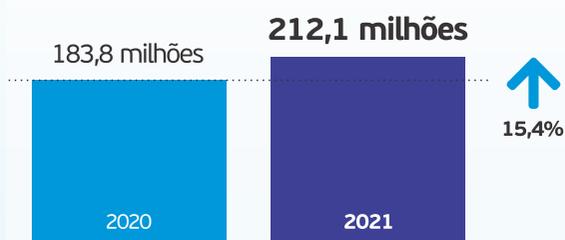
“Antecipando a escassez de produtos durante o ano, por conta da possível falta de matéria-prima na indústria, a Cooper A1 aumentou os seus estoques para atender a todos os clientes. Apenas a linha de eletrodomésticos sofreu com a falta de alguns produtos no primeiro trimestre, mas a cooperativa conseguiu atender a todas as necessidades”, explica o gerente de supermercados, Joarez Manica.

Durante o ano de 2021, os preços dos produtos começaram a subir exponencialmente em decorrência da possível falta, isso fez com que os preços no varejo aumentassem além da inflação.

Trabalhando com diretoria da Cooper A1, o setor de supermercado conseguiu um acréscimo de 15% com base no faturamento de 2020, o que superou as expectativas.

“Neste ano também ampliamos nossa rede de supermercados para 23 unidades, com a inauguração de uma nova unidade em Ametista do Sul/RS, uma loja moderna que conta com padaria, açougue, loja de eletrodomésticos, loja agropecuária e estacionamento no subsolo”, finaliza Joarez.

Evolução do Faturamento (em R\$)



FATURAMENTO ACIMA DAS EXPECTATIVAS

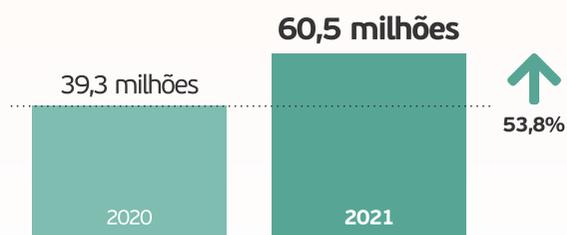
Atualmente a Cooper A1 possui cinco postos de combustíveis. Os postos de Palmitos e Caibi, com bandeira Petrobras; Descanso e Itapiranga, bandeira Ipiranga; e no distrito de Sede Oldenburg, interior de Palmitos, com bandeira Cooper A1.

Em 2021, a atividade de postos de combustíveis viveu um período bem atípico. Segundo Joarez Manica, isso em virtude dos frequentes aumentos nos preços dos combustíveis e derivados.

“Projetamos um crescimento de um aumento médio de 9,8% no faturamento com base no ano de 2020, porém, mesmo com aumento nos preços o que surpreendeu foi também o aumento no volume, crescimento em litragem, que garantiu um bom faturamento nessa atividade”, ressalta Joarez. Segundo ele, houve 53,83% de crescimento.

“O faturamento de 2021 foi muito além de nossas expectativas, mas estamos felizes por realizar esse feito graças aos nossos clientes. Esperamos que em 2022 possamos continuar com o bom desempenho”.

🇺🇸 **Evolução do Faturamento** (em R\$)



**R\$ 55,4
MILHÕES**

Distribuídos aos cooperados

A força do cooperativismo pode
ser mostrada em números.

Mais uma vez nos
mantivemos **firmes** e **unidos**.

Como resultado, tivemos o maior

RETORNO DAS SOBRES

já registrado por nossa cooperativa.

*Credibilidade, confiança e segurança.
Gerando riquezas no campo e na cidade.
Isso é cooperativismo.*